



MODELAGEM DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS.¹

Iara Denise Endruweit Battisti², Gerson Battisti³, Ciro Reckziegel⁴, Inês Jung⁵, Loiva Dallepiane⁶, Ligia Franz⁷, Eniva Milani Stumm⁸, Rosane Kirchner⁹, Marinês Tambara Leite¹⁰. UNIJUI

Com o avanço da tecnologia, novos softwares estatísticos e novas rotinas nos softwares tradicionais estão sendo disponibilizados para o tratamento e modelagem das informações, incorporando novas metodologias, como por exemplo, modelos multiníveis e metodologias tradicionais que ainda não estavam implementadas em softwares estatísticos, como por exemplo, as metodologias para tratamento de dados provindos de amostragem complexa. Assim, o uso correto e a divulgação desses recursos são importantes para que pesquisadores utilizem o tratamento adequado das informações, visto que os resultados servem de subsídios para a intervenção tanto na prevenção como no tratamento da saúde de uma ou mais populações. O presente projeto tem por objetivo descrever o estado de saúde de grupos populacionais, identificando e analisando os fatores condicionantes e determinantes deste processo com vistas a projeções e conseqüentes intervenções para a melhoria de saúde destes grupos populacionais através de diferentes metodologias de modelagem de dados epidemiológicos. Os dados provem de bancos públicos como SINASC, SIM, morbidade hospitalar, entre outros obtidos no DATASUS e IBGE referente à população do Rio Grande do Sul. Diferentes metodologias de modelagem estatística são estudadas e aplicadas para análise dos dados. Na análise dos dados são utilizados os aplicativos estatísticos computacionais STATA versão 9.0 e o R versão 2.9.0, este último com a vantagem de ser de domínio público. Também, são estudados e comparados outros aplicativos estatísticos computacionais no que se refere a disponibilidade e facilidade de recursos das metodologias de modelagem. A principal contribuição deste estudo assenta-se que a definição de modelos e instrumentos para notificação de agravos à saúde e o estudo das tendências levam a subsidiar a organização dos serviços de atenção à saúde, e desenvolvimento de tecnologias para a promoção da saúde, gestão de serviços e sistemas de informação em saúde. Logo o estudo das ocorrências e fatores de risco, distribuição e determinantes de agravos não-transmissíveis e transmissíveis na construção de modelos ajudam para a proposição de medidas de prevenção primária.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Mestrado em Modelagem Matemática da Unijui

² Professora Doutor do Departamento de Física, Estatística e Matemática, pesquisadora coordenadora do projeto

³ Professor Doutor do Departamento de Tecnologia, pesquisador colaborador do projeto

⁴ Professor Mestre do Departamento de Física, Estatística e Matemática, pesquisador colaborador do projeto

⁵ Professora Mestre do Departamento de Física, Estatística e Matemática, professora colaboradora do projeto

⁶ Professora Doutora do Departamento de Ciências da Saúde, pesquisadora colaboradora do projeto



- 7 Professora Doutora do Departamento de Ciências da Saúde, pesquisadora colaboradora do projeto
- 8 Professora Mestre do Departamento de Ciências da Saúde, pesquisadora colaboradora do projeto
- 9 Professora Doutora - UNIPAMPA, pesquisadora colaboradora do projeto
- 10 Professora Doutora - CENORS/UFSM, pesquisadora colaboradora do projeto